



## Editorial

Perdas, desafios diários à sobrevivência e nascimentos... é assim o dia a dia dos mamíferos carnívoros na natureza. Mas também o é o dos conservacionistas – este mês falamos de três casos que marcaram a história da conservação que se faz na Península Ibérica: o sacrifício de uma fêmea de lince, a esperança que carrega um lobo e o nascimento em cativeiro de três lobachos. Descubra ainda o que liga campos de marijuana à morte de carnívoros nos EUA e fique a conhecer o projeto LIFE *Territorio Visón*.

## É notícia...

### Resgatadas duas crias de lince-ibérico em Doñana-Aljarafe depois de eutanasiada a sua progenitora

No passado mês de junho, Wari, uma fêmea de lince-ibérico (*Lynx pardinus*) que habitava no sul do núcleo de *Coto del Rey*, em Doñana, foi capturada e eutanasiada depois de ter sido encontrada muito debilitada, com graves feridas na cabeça e tórax. Estas feridas, provocadas por uma luta, resultaram na cegueira do animal, traumatismos cranianos e uma miíase em estado avançado que lhe consumira grande parte da musculatura facial. Uma vez que se tratava de um animal de idade avançada (um dos mais velhos de Doñana-Aljarafe) e sem possibilidade de ser devolvido à natureza, procedeu-se a eutanásia humanitária para evitar o seu sofrimento. Como Wari tinha três crias de três meses de idade, incapazes de sobreviverem sozinhas na natureza, as equipas do *Espacio Natural* de Doñana e do LIFE-Lince colocaram imediatamente em prática um plano para a sua captura. Duas das crias foram logo resgatadas e levadas para o centro de reprodução *El Acebuche*, continuando os esforços para capturar a terceira. Nascida em 2001, Wari era uma progenitora exemplar e contribuiu para a sua população com mais de dez crias.



Texto e imagem adaptados de **LIFE Lince**, 15 de junho de 2012

Mais informações em: <http://www.lifelince.org/>

### Lobo-ibérico com pata amputada devido a armadilha ilegal foi devolvido à liberdade

Num caso inédito de conservação em Portugal, um jovem lobo-ibérico (*Canis lupus signatus*) ferido há dois meses numa armadilha ilegal foi devolvido à natureza, no concelho de Montalegre, depois de lhe ter sido amputada a pata. O lobo fora encontrado por um habitante local, muito debilitado e desidratado, preso por uma pata num cabo de aço, apresentando um traumatismo bastante severo. Os primeiros cuidados foram prestados pelo veterinário municipal de Montalegre, tendo sido depois levado pelo Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade para o Centro de Recuperação de Animais Selvagens da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, onde foi tratado durante dois meses com um contacto mínimo com as pessoas. Depois de recuperar da lesão que sofrera, concluiu-se que estaria em condições de sobreviver autonomamente, pelo que, a 5 de julho, o lobo foi restituído à natureza com uma coleira GPS. Os dados recolhidos permitirão saber se animais como este conseguem adaptar-se e reintegrar-se nas alcateias, já que este é o primeiro caso em Portugal de um lobo capturado na natureza, tratado num hospital e depois devolvido à liberdade. Segundo o veterinário municipal, «contrariamente ao que acontecia há 30 ou 40 anos, a reação das populações locais está a ser ótima» pois, uma vez que hoje «os lobos praticamente desapareceram», «os agricultores queixam-se do aumento exponencial do número de javalis» e raposas. «Reconhecem que, afinal, o lobo lhes faz falta.»

Texto adaptado de **Jornal Público**, 10 de julho de 2012

Mais informações em: <http://ecosfera.publico.pt/noticia.aspx?id=1554331>



© Sara Loureiro

### Nasceram três crias de lobo-ibérico no CRLI

O Grupo Lobo anunciou no passado dia 25 de junho o nascimento de três crias de lobo-ibérico no Centro de Recuperação do Lobo Ibérico (CRLI). A progenitora é Faia, um dos cinco lobos adultos do CRLI, e as suas crias têm agora cerca de dois meses.

O CRLI esforça-se há 25 anos por proteger uma espécie ameaçada, que faz parte do nosso património ambiental, genético e cultural. Saiba mais em <http://lobo.fc.ul.pt/>

Texto e imagem adaptados de **Grupo Lobo**, 25 de junho de 2012

# É notícia...

## **Veneno em parques nacionais na Califórnia coloca em risco a vida selvagem**

Investigadores descobriram rodenticida em martas-americanas (*Martes pennanti*) encontradas mortas nos Parques Nacionais de Redwood e de Yosemite e no sul da Serra Nevada (Califórnia, EUA).

Segundo um estudo publicado na revista PLoS ONE, as fazendas ilegais de marijuana são uma origem muito provável, já que alguns cultivadores aplicam o veneno para deter uma vasta gama de animais

que invadem as suas culturas. As martas ficam facilmente expostas aos rodenticidas ao predarem animais que os ingeriram, ou ao ingerirem-nos diretamente, atraídas por iscos (queijo, manteiga-de-amendoim) nos quais são geralmente misturados.

O envenenamento indireto da fauna selvagem por este tipo de químicos é normalmente associado a paisagens agrícolas ou urbanas, e não a florestas maduras dentro de áreas protegidas. Contudo, dos 58 cadáveres de martas-americanas investigados, 79% tinham sido expostos a rodenticidas. Apesar da grande exposição ao veneno durante o estudo ter dificultado a detecção da sua origem, o certo é que vários animais estudados, monitorizados por telemetria, não vaguearam por paisagens agrícolas nem urbanas, mas o seu habitat sobrepunha-se a fazendas de marijuana ilegais.

Se as martas-americanas estão em risco, várias outras espécies (martas *Martes spp.*, corujas-pintadas *Strix occidentalis* e raposas-vermelhas da Serra Nevada *Vulpes vulpes nector*) também poderão estar, pois partilham as mesmas presas e habitat.



Texto e imagem adaptados de **Science News**, 13 de julho de 2012

Mais informações em: <http://www.sciencedaily.com/releases/2012/07/120713223935.htm>

## Referências recentes...

- O'meara, D.B., Edwards, C.J., Sleeman, D.P., Cross, T.F., Statham, M.J., McDowell, J.R., Dillane, E., Coughlan, J.P., O'Leary, D., O'Reilly, C., Bradley, D.G., Carlsson, J. (2012). **Genetic structure of Eurasian badgers *Meles meles* (Carnivora: Mustelidae) and the colonization history of Ireland.** *Biological Journal of the Linnean Society*, 106(4): pp 893-909. DOI: 10.1111/j.1095-8312.2012.01927.x. Online First.
- Sarmento, P., Cruz, J., Paula, A., Eira, C., Capinha, M., Ambrósio, I., Ferreira, C. & Fonseca, C. (2012). **Occupancy, colonization and extinction patterns of rabbit populations: implications for Iberian lynx conservation.** *European Journal of Wildlife Research*, 58(3): pp 523-533. DOI: 10.1007/s10344-011-0599-6

## Em agenda...



**3rd European Congress of Conservation Biology**

**SECC, Glasgow (Escócia) - 28/08 a 01/09/2012**

Mais informações em: <http://www.eccb2012.org>

**Ciência Viva - Biologia no Verão: 'O Outro Lobo'**

**CRLI, Picão (Maфра) - 15/07 a 15/09/2012**

Mais informações em: <http://lobo.fc.ul.pt/>

## Projeto em destaque...

### **LIFE+ Territorio Visón**

O projeto LIFE+ 'Recuperación ambiental del Territorio Fluvial; espacio vital del visón europeo (*Mustela lutreola*)', tem como objetivo promover a biodiversidade do curso inferior do rio Arga e Aragão (Navarra), a área de maior densidade populacional de visão-europeu na Europa Ocidental.

O visão-europeu é, ao nível mundial, uma das espécies animais que enfrenta maior risco de extinção. A degradação do ecossistema fluvial afecta particularmente esta espécie, dependente em diferentes fases da sua vida de zonas húmidas, galerias ripícolas e bosques naturais de salgueiros e choupos.

Uma das maiores ameaças à espécie combatida por este projeto são as infraestruturas outrora construídas para irrigação agrícola, plantações florestais e canalização de canais para proteção de povoações contra inundações. Estas infraestruturas diminuíram a dinâmica dos rios, causando a regressão dos habitats naturais disponíveis e, por sua vez, a limitação da biodiversidade da zona. Assim, entre as várias ações de conservação, o projeto LIFE+ *Territorio Visón* prevê: a eliminação de defesas construídas para evitar inundações, aumentando o território fluvial; a reconexão hidráulica e melhoria ecológica de meandros artificiais abandonados, cujas águas sofreram um lento processo de deterioração por falta de renovação; a recuperação de habitats específicos de interesse; e ainda a eliminação de espécies alóctones e invasoras (ex. cana-da-Índia *Arundo donax*, clones de choupos *Populus sp.*, tartaruga-da-Flórida *Trachemys scripta*). Espera-se assim melhorar o estatuto de conservação da população local de visão-europeu, garantindo a sua preservação e promovendo-a enquanto possível fonte de indivíduos para a recuperação de populações vizinhas.

Se pretende ficar a conhecer melhor o visão-europeu, assista ao vídeo 'Territorio Visón' em <http://vimeo.com/28056846#>



Iniciado em outubro de 2010 e com termino previsto para setembro de 2014, o projeto LIFE+ *Territorio Visón* é cofinanciado pelo Programa LIFE+ Natureza da CE e promovido pelo Governo de Navarra, pelo Ministério do Meio Ambiente de Espanha e pela Autoridade da Água do Rio Ebro, através das suas empresas públicas.

Para mais informações consulte <http://www.territoriovison.eu/> ou contacte [territoriovison@crana.org](mailto:territoriovison@crana.org)

*Este documento foi escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico*